

## **Dicas para o culto infantil!**

Diante das mudanças sociais e avanço estrondoso do uso da tecnologia em nossos dias, podemos nos deparar com o desafio de elaborarmos uma ministração às crianças que não fuja a verdade do Evangelho e que seja atrativa a elas. E tudo isso, diante do escasso recurso material que possuímos no ministério infantil e da dificuldade de encontrarmos pessoas que compreendem que Deus as vocacionou para essa linda missão de evangelizarmos crianças, as discipularmos e, junto delas, contribuirmos para a expansão do Reino de Deus.

Frente a esta realidade, pensamos em auxiliar você, que é professor ou líder do ministério com crianças, como forma de compartilharmos aquilo que Deus nos tem dado. Vamos lá?

A ministração da Palavra de Deus é fundamental no culto infantil. Contudo, em razão da pouca capacidade atencional da criança – a qual desenvolve-se gradualmente, seguindo seu desenvolvimento biopsicossocial -, faz-se necessário que se utilize uma didática que propicie a compreensão e que permita ao professor finalizar sua ministração. Muitas vezes, o tempo utilizado para a ministração excede a capacidade de atenção da criança, o que faz com que ela armazene apenas parte da ministração, ficando dispersa num dos momentos mais relevantes, que é o da aplicação dos ensinamentos bíblicos em sua vida. Em geral, utilizamos uma regrinha para o cálculo deste tempo de atenção que a criança mantém em uma mesma atividade, somando “três” a idade das crianças, gerando uma média aproximada. Por exemplo, se a turma que você atua possui crianças de 4 a 6 anos, o ideal é que a sua ministração, bem como cada uma das demais atividades, não excedam a nove ou dez minutos. Por que considero isso relevante? Porque quando a criança não tem a oportunidade de ouvir sobre o plano de salvação e assimilar o que aquela história tem de relação com sua vida, é como se seguissemos uma gestação durante nove meses, e ao final nada nascesse. Nosso objetivo neste ministério com crianças não está em saturá-las com histórias bíblicas, mas levar a elas a compreensão de que tudo que Deus deixou escrito na Sua Palavra tem ação eficaz em nossas vidas hoje. Se as crianças souberem de cor a história de Jonas, da arca de Noé ou da multiplicação de pães e peixes, isso apenas será o conhecimento de histórias que a Bíblia registra. Mas, se elas conhecerem que a mesma misericórdia de

Deus que agiu sobre a vida de Jonas e Seu amor pelo povo de Nínive também estão sobre nossas vidas hoje; se assimilarem que há um único Salvador, na pessoa de Cristo Jesus, que nos livra de todo mal deste mundo; e se compreenderem que toda nossa provisão vem de Deus, então, muito mais do que conhecedores de histórias bíblicas, teremos uma geração que conhece a Deus, busca se relacionar com Ele e vive as verdades da Sua Palavra.

Quando for preparar sua ministração, procure fazer-la com cerca de uma semana de antecedência. Lembre-se que essa verdade precisa alcançar seu coração antes de que você possa compartilhá-la com as crianças. Nem sempre compartilhamos tudo o que Deus fala a nós em sua Palavra. Existem ensinamentos que Deus quer trabalhar em nós apenas. Então, após meditar e estudar o texto bíblico, selecione uma verdade central que você queira abordar com as crianças. Em seguida, projete a didática que deseja utilizar para essa exposição – teatro, fantoche, figuras ilustrativas, roda de conversa, flanelógrafo, slides, vídeos/filmes... – pensando na faixa-etária das crianças e lembrando da capacidade atencional das mesmas.

Você pode pensar em construir a exposição da sua ministração nos seguintes passos:

- **INTRODUÇÃO:** Após o momento de louvor ou oração, quando você for iniciar sua ministração, procure fazê-la de maneira criativa, a fim de captar a atenção das crianças sem necessariamente cobrar isso delas. Por exemplo: Se você for contar a história da arca de Noé, focando na verdade de que Deus nos guarda em todo tempo, você poderá entrar na sala (neste momento) com uma caixinha e dentro dela ter uma tartaruginha. Você traz a caixinha com todo cuidado e coloca sobre uma mesinha que fica em local bem visível para as crianças, faz sinal de silêncio a elas e então começa a falar baixinho. Logo, as crianças estarão todas curiosas para saber o que há na caixinha e você obtém a atenção de todas para iniciar sua ministração. Deixe para mostrar a elas o que tem dentro da caixinha somente no final da ministração, para que a tartaruga não tire o foco atencional das crianças, pois o que é mais relevante neste momento é a exposição da Palavra de Deus. Essa é uma sugestão de introdução, mas você pode entrar caracterizado

como algum personagem, trazer outra pessoa como convidado especial, colocar três chapéus masculinos sobre uma mesinha – para contar a história do filho pródigo, representando o pai, o filho mais velho e o mais novo – ou mesmo entrar com um acessório específico da história que será apresentada.

- **DESENVOLVIMENTO:** Este é o momento em que você entra propriamente na história, logo após esse momento de introdução. Observe os detalhes desta elaboração nos modelos de lição para cada faixa-etária.
- **CLIMAX:** Este é o momento mais significativo para sua ministração, onde encontra-se o foco principal da apresentação do tema da sua ministração.
- **CONCLUSÃO:** Aqui é o fechamento da sua ministração, onde você apresenta como as coisas finalizaram na história apresentada.
- **APLICAÇÃO:** Diferentemente dos adultos, as crianças não apresentam condições de assimilar uma história e relacionar as verdades nela contida com sua realidade de vida. Quem precisa fazer isso pela criança é você professor. Esse é o momento do “nascimento”, onde a Palavra pode ser compreendida e assimilada como real sobre a vida da criança. Para isso, traga exemplos práticos da vida da criança e explique a ela como o mesmo Deus que agiu sobre a vida de Jonas, ou de Noé, também pode agir ou está agindo sobre a vida dela. Esta aplicação necessariamente precisa abordar a dois públicos: crianças salvas e crianças não salvas. As crianças salvas precisam ser edificadas com a ministração, desta forma, você fará a aplicação das verdades do texto sobre sua vida. Já as crianças não salvas precisam conhecer o plano maravilhoso de Deus para a sua salvação. Ou seja, toda ministração precisa ser finalizada com o plano de salvação. Você pode utilizar as cores do livro sem palavras para apresentar, buscando uma maneira criativa e adequada a faixa-etária das crianças. Ao final, ore com as crianças e demonstre o amor de Deus por elas com um abraço carinhoso.

E lembre-se, desde o momento da preparação até a finalização da sua ministração, agir na completa dependência do Espírito Santo de Deus é o caminho mais eficaz para que o evangelho de Cristo alcance cada coração. Somente Ele conhece a real necessidade de cada criança e saberá conduzir todas as coisas para que esta Palavra supra cada uma das necessidades e traga transformação e vida.

## Programas para o culto infantil

1º Domingo: Eu compartilho vida quando falo da Palavra de Deus

2º Domingo: Eu compartilho vida quando tenho comunhão com meu próximo

3º Domingo: Eu compartilho vida quando divido o que tenho

4º Domingo: Eu compartilho vida quando oro pelo próximo

### ♥ **Faixa-etária de 1 a 3 anos:**

## **EU COMPARTILHO VIDA QUANDO FALO DA PALAVRA DE DEUS**

Texto base: João 4:1-42

### ▪ **Preparando o ambiente**

Decore o espaço com bandeiras de países ou dos estados brasileiros e faça o desenho de bocas em vários tamanhos, em EVA ou papel cartão, para fixar pelas paredes da sala ou pendura-las em fio de nylon do teto para baixo. Se no ambiente tiver brinquedos expostos, procure guarda-los em caixas para que não tirem o foco da atenção das crianças.

Deixe um autofalante escondido em algum cantinho da sala para ser utilizado no momento da ministração da Palavra de Deus.

Providencie um varal que fique fixado em algum local da sala. Nele coloque o desenho de uma boca bem grande (que representará a palavra **pregue**) e o desenho de uma bíblia (que representará a palavra **palavra**). Como são crianças que não foram alfabetizadas ainda, o uso das figuras auxiliará na memorização do versículo.

Para a contação da história, você pode montar uma maquete, utilizando os personagens impressos e coloridos, afixados em palitos de churrasco. Conforme você for contando a história, vai fixando os personagens na base da maquete, feita de isopor. Ou então, solicite a ajuda de outras

peças para dramatizarem a história, enquanto o(a) professor(a) ministra a lição.

- **Recepção e oração**

Receba as crianças com muita alegria e conduza-as para as cadeirinhas ou crie um ambiente com tapete e almofadas no chão para que todos fiquem próximos. Convide-os para conversarem com Deus, lembrando a eles que Deus sempre nos ouve e cuida de nós.

- **Momento de louvor a Deus**

Escolha canções relacionadas ao tema. Seguem algumas sugestões:

- Oba, Jesus me ama (<https://www.youtube.com/watch?v=yDHCszdR0kk>)
- Jesus ama cada um ([https://www.youtube.com/watch?v=zi\\_02T0wRik](https://www.youtube.com/watch?v=zi_02T0wRik))
- 3 Palavrinhas (<https://www.youtube.com/watch?v=lw8ujbWna3s>)

- **Momento da ministração da Palavra de Deus**

1. Introdução

Pegue o autofalante que está escondido na sala e comece a falar com ele sobre uma notícia muito especial que precisa ser contada, chamando a atenção das crianças para você. Tome cuidado para não falar muito alto porque as crianças podem se assustar. Depois, bem baixinho, peça para todas sentarem porque você vai contar a elas uma linda história que aconteceu de verdade e que está escrita na Bíblia, que é a Palavra de Deus.

2. Andamento

Depois de falar sobre a Palavra de Deus num lugar chamado Judéia, Jesus decidiu voltar para outro lugar, chamado Galileia (v. 1-3) – ande de um lado ao outro da sala mostrando que a distância entre esses lugares era grande e Jesus e seus amigos discípulos precisariam caminhar bastante até chegar lá. Para chegar lá, eles tinham que passar por um lugar chamado Samaria (v. 4-5), onde Jesus parou próximo a um poço de água. Ele chegou pertinho do poço, enquanto seus discípulos saíram para comprar pão na cidade. Ali no poço havia uma mulher samaritana; ela estava tirando água do poço para levar

até sua casa, porque não tinham torneiras para pegar água em casa. Então, Jesus pediu se a mulher lhe daria água para beber (v. 6-8). Ela ficou assustada, porque o povo de Jesus (judeus) não eram amigos do povo da mulher samaritana (samaritanos) (v. 9). Mas, ela não sabia que aquele Homem era diferente de todos os outros. Ele era Jesus, o Filho perfeito de Deus e amava os samaritanos! Como filho de Deus, Ele ama a todos, não importa a raça, a cor, o tamanho. A Bíblia diz que Jesus veio trazer vida e uma vida muito feliz e completa (João 10:10). A mulher samaritana não sabia que Jesus era o Salvador e que a amava muito.

Jesus disse para ela que se ela o conhecesse de verdade, ela pediria que Ele cuidasse do seu coração e lhe desse uma água viva (v. 10-15). Ela tinha entendido que Jesus falava da água que ficava bem no fundo do poço, mas Jesus estava falando de viver para sempre com Deus e só Ele pode nos dar esse lindo presente. Todas as pessoas que acreditam que a Bíblia é verdade e que tudo que ela conta sobre Jesus é verdadeiro terão o privilégio de estar para sempre pertinho de Deus. Contudo, a mulher samaritana ainda não tinha compreendido quem era Jesus. Então, Jesus mostrou que sabia que ela tinha feito algumas coisas erradas, ela tinha pecado (v. 16-18). A Bíblia diz que todos nascem neste mundo como pecadores (Romanos 5:12). O pecado nos leva para longe de Deus (Romanos 6:23) e não conseguimos voltar para perto de Deus sem a ajuda de Jesus.

Então, Jesus, explicou a ela que Ele era o Filho de Deus que ela e todo o seu povo estava esperando (v. 25, 26). O Filho de Deus que veio trazer vida aos corações tristes e que estão longe de Deus por causa do pecado.

### 3. Clímax

Na mesma hora, a mulher acreditou que Jesus era verdadeiramente o Filho de Deus e correu até a sua cidade, Samaria, para contar para todas as pessoas que ela tinha encontrado Jesus (v. 27-30).

### 4. Conclusão

Muitos dos samaritanos acreditaram em Jesus porque a mulher contou a eles tudo o que tinha acontecido quando estava com Jesus e porque ouviram pessoalmente a palavra dele (v. 39-42).

#### 5. Aplicação

Os samaritanos acreditaram que Jesus é o salvador do mundo. Eles compreenderam que Jesus veio lá do céu para morrer na cruz em nosso lugar, para que Deus perdoasse nossos erros, nosso pecado e, então, nós pudéssemos voltar para perto de Deus. E você acredita em Jesus e que tudo que a Bíblia conta sobre Ele é verdade? Ela diz que...(João 3:16). Conte as crianças de maneira objetiva o plano perfeito de salvação utilizando os corações nas cores do livro sem palavras.

Para as crianças salvas, apresente a importância de anunciarmos quem é Jesus e o que a Bíblia nos ensina sobre Ele. Pois, muitas pessoas não O conhecem e estão longe de Deus por causa dos seus erros/pecado. Nós que já conhecemos a Jesus temos a importante missão de compartilhar sobre a Palavra de Deus com nossos amigos, familiares, vizinhos, para que eles também possam andar pertinho de Deus e um dia, morar com Ele no céu (2 Timóteo 4:2a).

#### ▪ **Memorização do versículo**

Versículo para memorização: “Pregue a palavra” (2 Timóteo 4:2a)

Mostre às crianças o varal colocado na sala com as ilustrações das duas palavras (boca e Bíblia). Fale alto e pausadamente o versículo, apontando para as imagens. Não esqueça de falar a referência bíblica também, pois é importante que as crianças memorizem que esta verdade está na Bíblia. Repita com todos, depois só com as meninas, só com os meninos, até que eles aprendam o versículo. Em seguida, retire do varal o desenho da boca e desafie-os a falar o versículo completo. Quando o fizerem, retire o desenho da Bíblia e peça que falem novamente, até que possam se lembrar do versículo com a referência sem precisarem olhar para as imagens no varal. Estimule-os e parabenize a cada acerto!

#### ▪ **Atividade reforçadora**



Para reforçar a verdade desta ministração, entregue a cada criança o desenho de uma boca dentro de um coração e de uma bíblia dentro de outro coração. Os corações precisam ser do mesmo tamanho, para que ao final sejam colados um nas costas do outro. Peça às crianças que pintem o desenho e ao concluírem, cole um palito de churrasco entre os dois corações que serão unidos, ficando de um lado o desenho da boca e do outro o da Bíblia. Dentro da Bíblia escreva o versículo que decoramos com a referência e lembre com as crianças que primeiro a mulher samaritana conheceu Jesus, acreditou nele e correu contar para todos os seus amigos. Então, nós também levaremos para casa essa atividade e, como conhecemos e acreditamos em Jesus, vamos falar dele para nossos amigos e conhecidos.

- **Momento missionário**

Assim como a mulher samaritana, os missionários também estão indo até as pessoas do mundo todo para falarem sobre quem é Jesus. E nós podemos ajuda-los orando por eles, para que Deus cuide deles e os ajude a chegar aos lugares mais distantes e a todas as pessoas que precisam conhecer o amor de Deus.

Faça um momento de oração com as crianças por cada missionário espalhado pelo mundo.

♥ **Faixa-etária de 4 a 6 anos:**

**EU COMPARTILHO VIDA QUANDO TENHO COMUNHÃO COM MEU PRÓXIMO**

Texto base: Jó 2:11-13

▪ **Preparando o ambiente**

Decore sua sala com corações em vários tamanhos e cores. Os mesmos podem ser confeccionados com EVA ou papel cartão. Cole alguns balões de coração no teto e pendure neles um fitilho que segurará uma imagem que demonstre amor – crianças se abraçando, uma pessoa ajudando outra a se levantar, alguém auxiliando um idoso a atravessar a rua, uma criança dividindo seu lanche com outra, uma pessoa enxugando a lágrima de outra...

▪ **Recepção e oração**

Dê as boas-vindas às crianças com alegria e as conduza até o espaço preparado com um tapete e várias almofadas, para que estejam todos juntos, reforçando o tema da lição. Pergunte a elas se lembram do que aprenderam no encontro anterior e permita que elas compartilhem dos ensinamentos assimilados.

▪ **Momento de louvor a Deus**

Escolha canções relacionadas ao tema. Seguem algumas sugestões:

- Amizade (Quatro por um) – Aproveite essa canção para receber os visitantes e tornar esse um momento de confraternização, onde as crianças podem abraçar os novos amigos.
- Vamos amar uns aos outros (Diante do Trono Infantil)
- Eu preciso de você, você precisa de mim

<https://www.youtube.com/watch?v=GOSIQpDaoSY>

▪ **Momento da ministração da Palavra de Deus**

1. Introdução

Ao concluírem o momento de louvor a Deus, peça licença às crianças e saia da sala para pegar uma mala muito pesada. Faça bastante esforço para puxá-la para dentro da sala. Pare, passe a mão na testa, demonstrando que está bem difícil levar a mala até o centro da sala para coloca-la sobre a mesa. Procure valorizar esse momento de dificuldade e observe se alguma criança demonstra a iniciativa de ajudar a carregar a mala. Trabalhe com a espontaneidade das crianças. Se uma ou várias forem te ajudar, agradeça a elas e diga que se elas não tivessem auxiliado, você não conseguiria fazer o que precisava sozinho. Que a ajuda das pessoas é muito importante. Pergunte se elas já ajudaram alguém a fazer algo? Deixe que as crianças compartilhem suas experiências e reforce com elas o quanto é importante estarmos junto de quem precisa de ajuda.

## 2. Andamento

Vocês sabiam que esta mala traz dentro dela uma história verdadeira que conta um pouco sobre isso? Abra a mala e tire a Bíblia. Ao abri-la, mostre para as crianças e reforce que o que aprenderemos hoje está escrito na Palavra de Deus e é um ensino que Deus deixou para nós. Mas, para começarmos essa história que se encontra no livro de Jó, vamos precisar...espera aí.... – retire de dentro da mala um terno e um chapéu e coloque no menino escolhido para representar a Jó. Ele era um homem muito rico, que tinha uma grande família e morava numa cidade chamada Uz (v. 1-3). Os filhos de Jó sempre visitavam uns aos outros, viviam unidos (v. 4) e o mais importante, aprendiam com o seu pai que precisavam amar a Deus e obedecer ao que estava escrito na Palavra dEle (v. 5) – entregue a Bíblia nas mãos da criança que representa Jó, mostrando que ele amava a Deus e a sua Palavra. Jó era um homem bom, que ajudava as pessoas e que procurava não fazer nada de errado, para não entristecer o coração de Deus (v. 1). Certa vez, Satanás e Deus conversaram sobre Jó. Deus mostrou a Satanás como Jó era um homem bom e fazia o que era correto diante dos olhos de Deus. Satanás falou que Jó só amava e obedecia a Deus porque Ele havia dado muitas bênçãos para Jó (v. 10), como filhos, muitas ovelhas, carneiros, bois e jumentas (v. 3). Jó não tinha

dificuldades e tudo que ele tinha foi dado por Deus. Mas, o coração de Jó não amava a Deus somente porque ele tinha muitas coisas e Deus decidiu mostrar isso para Satanás. Ele permitiu que Satanás tirasse todas as coisas de Jó, menos a sua vida (v. 12). E, pouco a pouco, os animais de Jó foram roubados, seus empregados e seus filhos morreram (v. 13-19) e tudo que ele tinha, foi-lhe tirado. Contudo, mesmo diante de todas essas perdas, Jó não culpou a Deus ou fez algo de errado contra ele (v. 22). Satanás, então, fez com que Jó tivesse uma doença grave e toda a sua pele estava cheia de feridas que coçavam e doíam muito (v. 7), - retire de dentro da mala algumas feridas feitas com EVA ou papel cartão e cole-as com fita adesiva por todo o corpo da criança que está representando a Jó – desde a parte de baixo dos seus pés até o alto da cabeça. Jó estava precisando muito de cuidado, de carinho. Você já se sentiu sozinho, doente ou passando por alguma necessidade? E você recebeu a ajuda de alguém? Como foi? (permita que as crianças compartilhem suas experiências e, em seguida, volte o foco para a lição).

Vocês sabiam que com Jó também algo importante aconteceu? Enquanto Jó estava vivendo uma situação muito difícil, três amigos seus vieram visita-lo de muito longe. Seus nomes eram Elifaz, Bildade e Zofar. Escolha mais três meninos da turma para representarem os amigos de Jó. Convide-os para sentarem-se pertinho de Jó e chorarem com ele porque também estavam tristes pela situação do seu amigo.

### 3. Clímax

Eles combinaram em seus corações que estariam junto com Jó neste momento tão difícil para ele, para consolá-lo e mostrar que ele não estava sozinho (v. 11).

### 4. Conclusão

Ao encontrarem Jó, ficaram tristes e choraram porque ele estava muito doente, tanto que quando eles estavam se aproximando, nem reconheceram que era Jó (v. 12). Os amigos de Jó se sentaram no chão ao lado dele e ficaram ali durante sete dias e sete noites (v. 13), sem falar nada porque estavam muito tristes com a situação de Jó.

A Bíblia nos ensina que “o amigo ama em todo tempo, mas no momento da angústia, nasce um irmão” (Provérbios 17:17). Jesus se apresenta como nosso amigo verdadeiro. Ele diz que “ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13), e Ele se entregou por nós e nos considerou seus amigos.

#### 5. Aplicação

Os amigos de Jó entenderam que precisavam estar junto dele neste momento, porque Jó estava triste, doente e se sentindo sozinho. Às vezes, também nos sentimos sozinhos, pensamos que ninguém nos ama ou que ninguém deseja cuidar de nós. Mas, a Palavra de Deus, que é a verdade, nos ensina que Jesus está sempre conosco (Mateus 28:20b), durante todos os dias. Ele disse que não nos deixaria órfãos, sozinhos (João 14:18) e que poderíamos sempre contar com Ele. Se você ainda não conhece esse amigo, Jesus, que entregou a sua vida por amor a ti, eu quero te apresentar – conte para as crianças o plano de salvação e utilize balões de coração nas cores do livro sem palavras para isso. Ore com as crianças que creem em Cristo e que desejam tê-lo sempre perto, como seu melhor amigo.

Para as crianças salvas, aborde a importância de serem amigos verdadeiros como Jesus, assim como os amigos de Jó se mostraram naquele momento. Quando alguém que conhecemos está passando por alguma dificuldade, podemos conversar, orar com essa pessoa e até convidá-la para um passeio ou um lanche, mostrando que Deus a ama e que ela não está sozinha. Peça a Deus, juntamente com as crianças, que Ele os capacite a serem bons amigos, que cuidam uns dos outros, que andam juntos e auxiliam nas dificuldades.

#### ▪ **Memorização do Versículo**

Versículo para memorizar: “Todos os que criam estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros tudo o que tinham” (Atos 2:44).

Faça uma dinâmica musical com as crianças. Como elas não sabem ler ainda – talvez algumas já compreendam alguma coisa – deixe o versículo escrito em uma das paredes da sala, na altura aproximada dos olhos das crianças. Utilize letra de forma para facilitar a compreensão deles. Faça a leitura do

versículo e diga a eles que vocês farão uma atividade divertida para aprenderem o versículo. Comece cantando o versículo. Crie uma melodia e fale o versículo com a referência. Depois, peça que as crianças repitam. Faça isso várias vezes, estimulando-as a decorarem o texto bíblico. É importante que você explique o que o versículo quer dizer, para que não apenas o decoram, mas o compreendam. Quando eles tiverem aprendido com a melodia, você pode modificar e falar bem lentamente; depois muito rápido. Falar com os olhos fechados, com uma mão na orelha ou com um pé só.

- **Atividade Reforçadora**

Siga a sugestão do Momento Missionário, deixando tempo para que as crianças possam colorir seus desenhos e decorarem sua cartinha para os missionários.

- **Momento Missionário**

Atualmente temos muitos missionários espalhados pelo mundo, falando do amor de Deus às pessoas. Alguns deles estão em lugares de difícil acesso e talvez estejam sozinhos, se sentindo tristes ou mesmo doentes. Mas, nós podemos mostrar a eles o quanto eles são amados e que não estão esquecidos. Que tal se cada um de nós fizesse um lindo cartão ou carta, lembrando a eles que não estão sozinhos, mas que Jesus está junto com eles o tempo todo? Elabore essa atividade com as crianças e depois encaminhe as mesmas para missionários que estejam no campo. Se possível, explique a eles o trabalho realizado com as crianças e se eles puderem retornar com uma carta ou um vídeo para as crianças, permitiria a elas uma experiência singular na ação missionária.

## ♥ Faixa-etária de 7 a 9 anos:

### **EU COMPARTILHO VIDA QUANDO DIVIDO O QUE TENHO**

Texto base: Mateus 14:13-21; Marcos 6:34-44; João 6:1-14. As três referências mencionadas dizem de textos paralelos. É importante que o(a) professor(a) leia todos para melhor se preparar, mas escolha por um deles para ler com as crianças durante a ministração.

#### ▪ **Preparando o ambiente**

Se possível, coloque no chão da sala um tapete grande e algumas almofadas que serão utilizadas para as crianças sentarem durante a ministração. Mas, deixe disponível um número de almofadas menor do que o número de crianças. Assim, você poderá “pensar” com elas de que maneira podem resolver isso, para que ninguém fique sem almofada, e deixe que tomem a iniciativa de compartilhar uma almofada para duas crianças. Quando essa iniciativa for tomada, elogie as crianças e incentive os demais a fazerem o mesmo.

Elabore um painel com a imagem de um menino e uma menina, onde as crianças possam colocar seu rostinho por trás dele para registro e reforço da lição. Procure confeccioná-lo com os materiais que você tem disponível (papelão, MDF, placas de EVA...) e deixar tudo pronto com antecedência, para que, caso utilize tinta para colori-lo, ela esteja bem seca para a utilização das crianças. Coloque entre o desenho das crianças uma caixinha ou cestinha desenhada e deixe um pedaço de velcro colado nela. Desta forma, quando as crianças forem tirar a foto no painel, precisam pegar com você uma palavra que estará escrita em uma plaquinha de papel (também com o velcro), a fim de mostrarem o que desejam compartilhar com esse amigo que tirou a foto com ele. Por exemplo, se a criança pegar com você a palavra “**bondade**” ela levará até o desenho da caixinha ou cestinha e grudará no velcro a palavra. Depois, ambas se posicionam atrás do painel para você registrar esse momento com uma linda foto. Abaixo segue uma imagem sugestiva, para melhor compreensão.



Fonte:

<https://www.google.com/search?q=painel%20de%20crian%C3%A7as%20menino%20e%20menina%20para%20tirar%20foto%20colocando%20o%20rosto&tbm=isch&tbs=rimg:CXOtcY4ShJR7YVkjI8-iL4q&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CB8QulIBahcKEwjQ6868xLzuAhUAAAAAHQAAAAAQBg&biw=1349&bih=625#imgrc=OSJtCJRjxZME2M>

Coloque o desenho de cinco pães e dois peixes escondidos pela sala e peça para que as crianças procurem algo diferente que esteja na sala e que possa ser uma dica da nossa história de hoje. Deixe que tragam todas as imagens até você, depois, sentados nas almofadas converse com ele sobre que história registrada na Bíblia essas figuras representam.

- **Recepção e oração**

Dê as boas-vindas às crianças com alegria e as conduza até o espaço preparado com um tapete e várias almofadas, para que estejam todos juntos, reforçando o tema da lição. Pergunte a elas se lembram do que aprenderam no encontro anterior e permita que elas compartilhem dos ensinamentos assimilados.

- **Momento de louvor a Deus**

Escolha canções relacionadas ao tema. Seguem algumas sugestões:

- Vamos compartilhar (Diante do Trono Infantil) – Reforce com as crianças que compartilhar é muito importante, especialmente quando se trata de uma notícia tão importante e que traz salvação.



- 5 Pãezinhos e 2 Peixinhos (Turminha do Rei II) (<https://www.youtube.com/watch?v=vARbyrOsN0>)
- Satisfação (3 Palavrinhas) (<https://www.youtube.com/watch?v=NY--lohMZ70>)

- **Momento da ministração da Palavra de Deus**

6. Introdução

Ao concluírem o momento de louvor a Deus, peça às crianças que fechem os olhos com a suas mãos. Então, combine com elas que você falará algumas palavras e a cada palavra que você disser, elas precisam pensar em alguém que elas conhecem que possui essa característica. Você pode falar: pobre...solitário...triste...doente...esquisito...nervoso...preocupado. Você pensou em pessoas para essas palavras? E o que você poderia fazer para ajudar essas pessoas que estão se sentindo tristes, sozinhas, doentes? Talvez você pense que é só uma criança e que não pode fazer nada para ajuda-las. É o que o menino da nossa história pode ter pensado também, mas, ele escolheu fazer algo diferente! Vamos saber o que aconteceu nesta história?

7. Andamento (Vamos seguir o texto de Marcos para ministração da história, mas você, professor, pode ficar à vontade para utilizar o que melhor lhe parecer na lição).

Abra a sua Bíblia e peça que as crianças abram com você em Marcos 6:30-44. Faça a leitura do texto bíblico com eles e, em seguida, ore pedindo que o Espírito Santo do Senhor fale a cada coração a verdade da Sua Palavra. Após a leitura, que fará com que a criança compreenda que esta história é verdadeira porque está escrita na Bíblia e é a Palavra de Deus, compartilhe com elas a história, utilizando uma cesta onde você colocará os pães e peixes que estavam espalhados pela sala. Conte a eles que...

Milhares de pessoas correram ao encontro de Jesus, talvez por terem ouvido ou visto os milagres que Ele fez durante seus dois primeiros anos de ministério (v. 33). Jesus e o seus discípulos estavam procurando um lugar tranquilo para descansar (v. 32). Ele tinha

acabado de saber que seu amigo João Batista foi morto. Jesus e os discípulos, cansados de ensinar as pessoas sobre o Reino de Deus e tristes pelas notícias que receberam, queriam ficar um pouco sozinhos para descansar (Mc 6:30; Mt 14:10-15). Porém, quando Jesus olhou para todas aquelas pessoas, que era uma multidão, teve compaixão delas. Ele sabia quais eram as necessidades daquelas pessoas, a necessidade de alguém que pudesse amá-las. Sua necessidade de paz, alegria e Vida Eterna com Ele. Quando Jesus veio a terra, veio com a missão de receber em nosso lugar o castigo pelo pecado (as coisas erradas que todos fazemos e que causam preocupação, tristeza e separação dEle), ou seja, a morte – separação de Deus Pai. O Senhor Jesus não tinha o desejo interior de agir mal como nós, porque Ele é Deus Filho. Por isso, Ele pôde sofrer e morrer por você na cruz, recebendo em Seu corpo o castigo do pecado, que foi sua morte na cruz. A Palavra de Deus diz... (veja Romanos 5:8). E porque amou você, Jesus voltou à vida e está no Céu hoje, desejando dar-lhe a Sua paz e alegria, e a promessa de uma Vida Eterna com Ele. Jesus conhece as suas necessidades íntimas, mesmo que você nunca tenha as contado para ninguém. Ele conhecia a necessidade de cada pessoa naquela multidão e amou cada uma delas também. Os discípulos que estavam com Jesus, perceberam que depois de horas ouvindo a Jesus, aquela multidão estava com fome e precisavam comer. Então, sugeriram que Jesus mandasse-os comprar comida (v. 35 e 36). Nos registros de Mateus (14:21), vemos que eram cerca de 15 a 20 mil pessoas ao todo que precisavam comer. Era muita gente! Jesus não ouviu a sugestão dos discípulos, mas mandou que eles alimentassem todo o povo. Você já imaginou quanto custaria comprar 15 mil hamburgers, com 15 mil latinhas de refrigerante ou suco? Seria muito dinheiro necessário para alimentar aquelas pessoas todas. A Palavra de Deus diz que se fizer parte da família eterna de Deus, deve ser “rico de boas obras, generoso em dar (aos necessitados), pronto a repartir” (1 Timóteo 6:18). Jesus pode usar você para satisfazer as necessidades dos outros. Jesus queria usar os discípulos para satisfazer as necessidades da grande multidão, mesmo que eles não

soubessem como. Os discípulos estavam confusos, talvez pensando que a situação era impossível de ser resolvida. Como eles poderiam alimentar todas aquelas pessoas? Os discípulos, contudo, saíram procurando entre as pessoas quem tivesse alimento e, foi então, que levaram até Jesus um menino que tinha cinco pães e dois peixes (v. 38 – compare com João 6:9). Jesus ajudou os discípulos a organizarem a multidão em grupos (v. 39 e 40), agradeceu a Deus pelo alimento e o abençoou, e dividiu-o entre os discípulos e ordenou que eles distribuíssem para a multidão. O menino que compartilhou seu almoço, provavelmente, ficou imaginando como o Senhor Jesus pôde usar tão pouca comida para alimentar tantas pessoas. Ele estava, no entanto, disposto a dar o pouco que tinha para ser usado de maneira muito mais grandiosa do que poderia pensar. Se você faz parte da família de Deus, Jesus pode usar você para satisfazer as necessidades de outras pessoas. Como? (Discuta com as crianças as necessidades que podemos encontrar nas pessoas – externas e internas – e permita-as sugerirem maneiras específicas onde Jesus poderia usá-las para satisfazer essas necessidades). Por que é importante deixar que Jesus use você? Ele diz... (Mateus 25:40b). Quando você está compartilhando com outra pessoa, não importa quem seja, é como compartilhar com Jesus! Não se trata tanto do que você tem para dar, mas até que ponto está disposto a repartir. Enquanto compartilha o pouco que tem com os outros, Jesus vai usar você de maneiras que nem pode imaginar! O menino deve ter ficado olhando admirado e curioso, enquanto Jesus ordenava aos discípulos que distribuíssem seu pequeno almoço com aquela multidão enorme.

#### 8. Clímax

Todos (provavelmente 15 a 20 mil pessoas) comeram e ficaram satisfeitos (v. 42).

#### 9. Conclusão

Os discípulos reuniram 12 cestos cheios de sobras (v. 43).

#### 10. Aplicação

Jesus poderia, com seu poder, ter criado muita comida para alimentar aquela multidão, mas Ele preferiu permitir que um menino e os

discípulos participassem do milagre da multiplicação. Ele queria que eles soubessem da alegria que é satisfazer a necessidade das pessoas. Não é importante saber que Deus pode usar você para satisfazer a necessidade de outras pessoas? Você pode pensar que não tem “nada” que o Senhor possa usar para suprir a necessidade de alguém. Mas, que tal começarmos oferecendo a ele nossas duas mãos, que podem abraçar alguém; nossos dois pés que podem ir até alguém que esteja com frio e oferecer um casaco; nossa boca para oferecer um lindo sorriso; nossa língua para falar do amor de Deus por quem está triste (Romanos 6:13; Efésios 3:20,21). Enquanto reparte o pouco que tem com outra pessoa, Deus pode multiplicar esse pouco de um modo que você nem imagina! Ofereça sua amizade a alguém que esteja necessitado de conversar ou brincar. Jesus não só irá te ajudar a ver as necessidades de outros, mas lhe dará a força e a habilidade que precisa para ajudar a satisfazer essas necessidades. E para as crianças que não são salvas ainda, mostre que, mais do que qualquer outra necessidade, o que ela realmente precisa neste momento é de Jesus! Com Ele todas as nossas necessidades interiores de amor, paz, alegria e Vida Eterna podem ser supridas (João 1:12). Explique a elas o plano perfeito de salvação de Cristo e ore com elas.

- **Memorização do Versículo**

Versículo para memorizar: “Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada.” (Hebreus 13:16).

Escreva o versículo (ou o imprima) em uma folha bem grande. Depois recorte-a como se fosse um quebra-cabeça. Espalhe as partes no chão da sala e desafie a turma a juntar as peças e descobrir uma importante lição que a Bíblia nos ensina com essa história. Ao concluírem a montagem, peça a cada crianças – citando seus nomes – se estão dispostos a fazer parte, com Cristo, desta linda missão de ajudar os necessitados? Cada criança que responder que “sim”, que está disposta a isso, você pede que ela escolha uma peça do quebra-cabeça para levar para sua casa. Cada vez que uma criança retira uma das peças, todos

devem falar o versículo completo e sua referência. Ao final, cada criança levará para sua casa a peça que escolheu deste quebra-cabeça, a fim de recordar que pode dividir o que tem com quem está precisando, pois isso agrada ao coração de Deus.

- **Atividade Reforçadora**

Como atividade reforçadora, peça que as crianças aguardem todas em um lado da sala. Coloque o painel que foi criado na preparação do ambiente no meio da sala, dividindo o espaço em que as crianças se encontram sentadas e onde você está. Coloque duas cadeirinhas uma ao lado da outra atrás desse painel e na frente delas uma mesinha. Chame duas crianças por vez, peça-as que sentem nas cadeirinhas e diga que elas aprenderam uma linda lição hoje, que os ensinou a compartilhar de tudo que têm para ajudar as pessoas que estão próximas, e, por isso, irão receber um lanche delicioso para pensarem melhor na lição. Sobre a mesa, deixe dois copos descartáveis transparentes com doces. Um deles você enche com doces e o outro você coloca doces até a metade do copo. Deixe-os cobertos por um pano, para que somente vejam depois da sua fala. Retire o pano de cima dos copos e peça que cada um pegue o seu copo. Deixe-os observar a diferença na quantidade de doces e a reação dos mesmos frente a isso. Se as crianças tomarem a iniciativa de compartilharem para que ambos tenham a mesma quantidade, elogie-os e reforce a prontidão em compartilhar, mesmo que gostemos muito de doces. Se esta atitude não aparecer ou outra atitude de desfavorecimento for evidenciada, mostre para as crianças, com amor, o que o menino da lição que vimos fez com o alimento que ele tinha. Reforce o ensinamento e ajude as crianças a descobrirem a atitude correta e que alegra ao coração do nosso Deus. Se você possui um professor auxiliar em sua sala e tiver outra sala disponível para uso, chame as duplas de crianças em outra sala, para que os demais não ouçam suas orientações e já deduzam suas ações.

- **Momento Missionário**

Prepare um momento em que as crianças possam deixar sua oferta aos missionários que estão espalhados pelo mundo. Se a igreja local investe em algum missionário, você pode colocar uma imagem dele e de sua família para

que as crianças os conheçam; contar um pouco de suas ações missionárias e direcionar a oferta arrecadada a este missionário e sua família. Se possível, comunique no domingo anterior às crianças e aos pais que será arrecadada uma oferta missionária, para que estes possam se preparar para o momento.

♥ **Faixa-etária de 10 e 11 anos:**

**EU COMPARTILHO VIDA QUANDO ORO PELO PRÓXIMO**

Texto base: Atos 12:1-19

▪ **Preparando o ambiente**

Forre algumas caixas de papelão e personalize com a logo de algumas redes sociais bastante utilizadas atualmente (segue imagem abaixo para sugestão). Deixe-as no centro da sala. Ao redor das mesmas, espalhe almofadas para que as crianças possam sentar. Procure observar se ficará desconfortável sentar ao chão em almofadas para as meninas que estão de vestido. Caso isso aconteça, sugira que todos sentem em cadeiras, pois as crianças já estão em idade de pré-adolescência.



Nesta fase, a maioria das crianças possuem acesso a redes sociais e você pode iniciar sua ministração conversando com elas sobre: o que significa estar conectado? Quantos amigos eles possuem no Facebook? Quanto tempo eles usam para estar nas redes sociais, utilizando o celular ou computador?

Em um dos cantinhos da sala, crie um espaço para que as crianças possam usar seu tempo em oração. Esse cantinho pode permanecer fixo na sala, como incentivo em todas as ministrações para que orem uns pelos outros. Neste espaço você pode colocar um letreiro em EVA – “Conectado com Deus” – na parede; almofadas no chão e um tapetinho. Também pode confeccionar uma caixinha ou um potinho para que as crianças coloquem seus pedidos de oração. Deixe papel e caneta à disposição. A cada encontro com a turma, o(a) professor(a) poderá orar com as crianças por cada pedido deixado ali.

### ▪ **Recepção e oração**

Receba as crianças com muita alegria e diversão. Crie um cumprimento diferente e/ou engraçado para fazer com cada criança, assim que adentrarem a classe. Desta forma, permitirá a criação de um momento de descontração e permitirá que os visitantes se sintam à vontade com o grupo. Peça que todos se acomodem nos lugares disponíveis e ore com eles por esse momento especial de aprendizado da Palavra de Deus.

### ▪ **Momento de louvor a Deus**

Escolha canções relacionadas ao tema. Seguem algumas sugestões:

- Orando juntos (Radicais Kids) –  
(<https://www.youtube.com/watch?v=YerGqzmz4GYI>).
- Eu posso orar com os enfermos (Radicais Kids) –  
(<https://www.youtube.com/watch?v=Zd0rSaG6EA>)
- A oração me faz forte (Radicais Kids) –  
(<https://www.youtube.com/watch?v=MmVIBLvRuns>)

### ▪ **Momento da ministração da Palavra de Deus**

#### 11. Introdução

Utilize a sugestão mencionada na preparação do ambiente e crie um momento de diálogo com as crianças sobre a utilização das redes sociais. Questione-os em quanto tempo eles usam para ficar conversando com seus amigos, jogando on-line com eles ou mesmo vendo os status e postagens de outras pessoas. Depois, mencione a eles que Deus nos orienta em sua Palavra a orarmos constantemente – “orai sem cessar” (1 Tessalonicense 5:17). O que vocês acham que isso significa? Deixe que as crianças compartilhem seus posicionamentos e depois reforce com elas a importância de usarmos bem o nosso tempo e com as coisas que fortalecem nosso coração e nos ajudam a estar mais perto de Deus e compreender a sua vontade para nós. A oração é o meio pelo qual podemos fazer isso. Deus sempre nos ouve e têm a melhor resposta para cada questionamento nosso. E isso, sempre foi assim! Vamos ler comigo um texto da Palavra



de Deus, onde percebemos que Deus responde as orações e faz o melhor pelo seu povo? Abram em Atos 12:1-19. Peça a ajuda das crianças para a leitura do texto. Se perceber que estão se dispersando durante a leitura, faça observações pontuais de aspectos relevantes de alguns trechos. Assim, buscamos a atenção deles para a compreensão do que está sendo lido.

## 12. Andamento

Naquela época, há quase dois mil anos atrás, Herodes perseguiu a igreja, prendendo os crentes e matando Tiago (v. 1, 2). Pedro, que era um dos discípulos de Jesus, foi preso. Nesta prisão ficou guardado por quatro escoltas de quatro soldados cada (v. 3, 4). Pedro era tratado injustamente pelo rei que não gostava dos crentes, ou seja, daqueles que acreditavam em Jesus e no que Ele fez. Em muitos lugares atualmente os crentes continuam sofrendo e são maltratados por amarem o Senhor e desejarem servi-lo. Você talvez tenha sido ou venha a ser maltratado por se crente. É possível que tenha tomado uma posição na escola contra a teoria da evolução ou o aborto e seu professor ou colegas o criticaram ao máximo. É possível que seus pais se zanguem ou até batam em você quando você fala do Senhor Jesus. (Permita que as crianças expressem suas realidades e falem em como se sentem nestes momentos). Às vezes, podemos até pensar que Deus não está vendo o que estamos passando. Mas, Deus jamais deixa de ver tudo o que passamos. E Ele está sempre pronto para nos ouvir e responder as nossas orações. Enquanto Pedro estava na prisão, a igreja orava insistentemente a Deus por ele (v. 5). Mesmo parecendo praticamente impossível de resgatar Pedro das mãos de Herodes, a igreja não deixou de confiar em Deus, pois sabia que Ele é Todo-Poderoso e pode mudar qualquer situação. Leia com as crianças Efésios 6:18. Pedro, por sua vez, confiava neste Deus grandioso. Na véspera do seu julgamento, ele dormia calmamente (v. 6). Um anjo surgiu, de repente, para retirar pessoalmente Pedro da prisão e fazê-lo passar pelas portas de ferro que davam para a cidade (v. 7-10). Pedro compreendeu imediatamente que Deus o livrou da prisão (v. 11). Deus fez um milagre! Pedro estava, sem dúvida,

louvando e agradecendo a Deus. Sua fé em Deus ficaria certamente mais forte agora por ter experimentado a ajuda de Deus em outra situação difícil. Pedro seguiu até a casa de Maria, onde muitos crentes estavam orando (v. 12). Quando Rode, a criada, contou que Pedro estava à porta, os crentes se convenceram de que era o seu anjo (v. 13-15). Muitas vezes pedimos algo para Deus e nem mesmo nós acreditamos que Ele é capaz de fazê-lo. Precisamos acreditar de todo nosso coração de que não há impossíveis para Deus! Embora os crentes estivessem orando fervorosamente, ficaram surpresos quando Deus respondeu à oração.

### 13. Clímax

Quando abriram finalmente a porta, os crentes se surpreenderam ao ver Pedro livre da prisão (v. 16).

### 14. Conclusão

Pedro explicou a eles como foi que Deus o tirou da prisão através de um anjo enviado. Os crentes ficaram felizes e surpresos e receberam ordem para sair e contar aos outros irmãos sobre a libertação de Pedro, enquanto este ia para outro lugar (v. 17b). Quanto aos guardas? Estes foram executados por Herodes, depois de investigar o que havia acontecido com Pedro (v. 18, 19).

### 15. Aplicação

Você pode imaginar como foi que outros crentes reagiram quando souberam da libertação de Pedro? (Deixe-os responder, para que você identifique se eles entenderam o poder da oração e se compreenderam que Deus é Todo-Poderoso). Ver Deus trabalhando em uma situação tão difícil e de maneira tão grandiosa fortaleceu a sua fé, deixou-os alegres e renovou a sua coragem. Mesmo eles tendo ficado surpresos com a resposta de suas orações, esta experiência que vivenciaram fortaleceu a fé em seus corações e agora eles poderiam não apenas dizer às pessoas que ouviram sobre um Deus que ouve nossas orações, mas que presenciaram a resposta de Deus em meio a uma situação muito difícil. Você também pode fazer uso da oração e ajudar pessoas que estejam vivenciando uma situação difícil. Lembre-se... (leia Tiago 1:3). Enquanto Deus faz a sua boa obra em

sua vida, você deve confiar nele! Orar significa que entregamos a Deus uma circunstância, e confiamos de que Ele fará o melhor para resolvê-la. Confie em Deus e ore a Ele, pois Ele é seu melhor amigo e sempre poderá te ajudar!

Para as crianças não-salvas você pode mostrar que esta lição mostrou como Deus é poderoso e todos podem conhece-lo melhor. Ele ama você e quer que você seja parte da Sua família. Foi por isso que Deus enviou Seu único Filho, o Senhor Jesus Cristo, para morrer por você. Jesus tomou o seu lugar e o meu na cruz, derramando o Seu sangue enquanto sofria pelo nosso pecado – as coisas erradas que todos fazemos. Jesus morreu e foi sepultado. Mas, ao terceiro dia Ele voltou a viver e está vivo hoje. Você pode fazer parte da família de Deus crendo de todo coração no Senhor Jesus neste momento (leia e explique João 1:12). Se necessário, detalhe sobre o plano de salvação e revele a criança esse Deus que se relaciona conosco por meio da oração; que sempre nos ouve; e que tem o melhor para nós em sua vontade, a qual é boa, perfeita e agradável (Romanos 12:2).

- **Memorização do Versículo**

Versículo para memorizar: “A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.” (Tiago 5:16).

**SMS Código da Escritura:** Escreva o versículo da Bíblia em um pedaço de papel usando apenas números correspondentes às letras. Por exemplo: “767783 2632667 767 33 3 626 767 94782” (2 Coríntios 5.7). Disponibilize em uma folha de papel ou no quadro (caso tenha na sala) a correspondência de alguns desses números com as letras, mas deixe alguns faltando. Peça que as crianças descubram o versículo (sem utilizarem a Bíblia), através da decodificação. Quando finalizarem, peça que todos falem o versículo completo, incluindo a referência. Comece por quem acertou e peça que, um de cada vez, fale em voz alta. Depois que todos tiverem falado, peça que repitam todos juntos, para que fique gravado em sua memória o que diz Tiago 5:16.

- **Atividade Reforçadora**

Como atividade reforçadora, leve uma caixa de pizza decorada e escreva sobre ela JOGO DA ORAÇÃO. Dentro da caixa, faça oito pedaços de pizza com EVA. Você pode decorá-los como se tivessem recheio. Sobre o recheio de cada pedaço, cole o símbolo de uma rede social ou aplicativo utilizados pelos pré-adolescentes (Facebook, Instagram, Whatsapp, You Tube, Messenger, LinkedIn, Twitter, TikTok, Snapchat). Do lado de baixo de cada pedaço de pizza, escreva uma pergunta sobre a oração. Divida as crianças em dois grupos e explique que faremos uma disputa entre as equipes, para aprendermos mais sobre oração. A equipe escolherá o participante da vez e esse dirá o nome de uma rede social. O(a) professor(a) pegará o pedaço de pizza correspondente a rede social escolhida e lerá a pergunta em voz alta. A criança terá o tempo de 1 minuto para pensar e responder. Se acertar, acumula para a sua equipe 10 pontos. Caso erre ou não saiba, passa a vez para a equipe adversária responder. Em seguida é a vez da outra equipe escolher uma rede social e responder à pergunta. Quando nenhuma das equipes souber responder à pergunta, o(a) professor(a) poderá reforçar com a turma esse aprendizado, a fim de que saiam compreendendo toda a lição. A brincadeira se encerra quando todas as perguntas forem respondidas.

#### ▪ **Momento Missionário**

Mostre para as crianças o cantinho de oração que você preparou. Explique a elas que ali elas poderão conversar com Deus; contar a Ele suas dúvidas, agradecimentos, questionamentos e petições. Ali, também é um lugar de orarmos pelos missionários que estão espalhados pelo mundo, anunciando o Evangelho da graça de Deus. Por isso, cada um de vocês receberá a foto com o nome de uma família missionária e poderão, um a um, irem até o cantinho e usar um pouco do seu tempo orando pela vida deles. Lembrem-se que, assim como a igreja orou por Pedro e Deus ouviu suas orações e o abençoou, também poderá fazer o mesmo através da oração de vocês, pois “a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:16).